

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO, CARLOS HUMBERTO DE CARVALHO, NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DO BOMBEIRO PORTUGUÊS

Senhor Ministro da Administração Interna, Excelência
Senhor Secretário de Estado da Administração Interna
Senhor Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil
Senhor Presidente do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses
Senhor Comandante Operacional Nacional
Senhor Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Setúbal
Senhores Presidentes de Direção das Associações Humanitárias de Bombeiros e Comandantes de Corpos de Bombeiros
Senhores autarcas, representante da ANMP, meu amigo Alfredo Monteiro
Senhores representantes das entidades civis, militares e religiosas
Fénixes de Honra e Crachás de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses
Senhores convidados
Povo do Barreiro
Bombeiros e Bombeiras do distrito de Setúbal e de Portugal

A Liga dos Bombeiros Portugueses lançou o desafio às duas Associações Humanitárias de Bombeiros do concelho do Barreiro para organizarem as comemorações do Dia do Bombeiro Português nesta nossa cidade.

Com o apoio da Federação dos Bombeiros do Distrito de Setúbal, prontamente o Município do Barreiro se associou ao evento. Conjuntamente, desenvolvemos os nossos melhores esforços para acolher os Bombeiros de Portugal com a maior dignidade possível. A dignidade que merece quem quase tudo dá e muito pouco pede em troca, fazendo jus ao lema *Vida por Vida*.

É assim com um enorme prazer e muita honra que dou as boas vindas a todos aqueles que não quiseram deixar de estar presentes nesta justa homenagem aos Bombeiros de Portugal.

Hoje, ainda que sem farda, todos nos sentimos um de vós!

Estamos num concelho pioneiro no que respeita a bombeiros, não tivesse sido a então Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste o sócio coletivo nº 1, fundadora da Federação dos Bombeiros Portugueses, que a 17 de abril de 1904 foi perscrutora da Liga dos Bombeiros Portugueses.

A qualidade, o empenho e a disponibilidade dos Bombeiros e Bombeiras de Portugal, características reconhecidas pela confiança que os portugueses demonstram ter nos homens e mulheres que, todos os dias do ano, garantem a proteção e o socorro às populações, são um exemplo para o país!

Esse reconhecimento é o alento tão necessário para que os Bombeiros levem por diante um projeto sustentável a caminho da excelência que nunca se alcança mas que sabemos bem ser a meta de todos vós, desde os Comandantes ao Estagiário mais recente.

Neste tempo de acrescidas dificuldades, sobreviverão aqueles que pugnarem pela qualidade do serviço que prestam, pelo sentimento humanitário posto em cada doente que se transporta ou em cada vítima que se socorre, ou ainda pelo altruísmo e abnegação postos em cada intervenção na defesa de vidas e bens.

Estou convicto de que os Bombeiros de Portugal sabem e saberão interpretar estes princípios: no fundo, saberão continuar a elevar mais alto, o lema *Vida por Vida*.

Para que tudo isto seja possível – caros Bombeiros e Bombeiras – é fundamental olhar em frente, ultrapassando fraquezas, limitações e contradições.

É importante canalizarmos as nossas energias para o que é fundamental, para o que é importante para os que vivem em situações sociais e humanas débeis.

Estamos em tempo de apelar aos mais nobres princípios que nortearam o aparecimento da esmagadora maioria dos mais de 400 Corpos de Bombeiros existentes no país. Numa altura em que pouco ou quase nada havia e disseram “presente”.

Estamos em tempos difíceis, exigentes, por vezes angustiantes, em tempo de assumida e frontal, participada e solidariamente, intervirmos para um Sistema de Proteção Civil, e darmos contributos para construir concelhos, distritos e um país cada vez mais solidário e seguro.

À administração central do Estado, em primeira instância, e às autarquias locais, compete manter e se possível incrementar o apoio indispensável para que os Corpos de Bombeiros possam prosseguir a sua atividade, com profissionalismo e a máxima segurança pessoal.

Pela nossa parte temos feito um imenso esforço, para nestes tempos de dificuldades crescentes do Poder Local corresponder a parte das necessidades e expectativas dos nossos corpos de bombeiros.

Continuamos como sempre disponíveis para colaborar, participar e incentivar no sentido de que os Bombeiros portugueses tenham condições para exercer a sua função, para melhor servir e proteger as nossas populações.

Termino com uma referência a uma frase que diz quase tudo e que se lê no hino de uma das Associações Humanitárias de Bombeiros do distrito de Setúbal: *“Podemos não voltar, mas vamos...”*.

Por isso, Senhor Ministro da Administração Interna, cumpre-nos tudo fazer para apoiar estes homens e mulheres que nos ajudam diariamente a melhor cumprir a nossa missão de responsáveis locais e nacionais sempre ao serviço do povo e do País.

Bem hajam e um excelente dia de comemoração do Dia do Bombeiro Português, que com todo o gosto, acolhemos no Barreiro, terra de gente solidária, de trabalho, de associativismo, de democracia e liberdade.

A todos um abraço de felicidades.

Avenida Bento Gonçalves, Barreiro, 1 de junho de 2014